

ÍNDIA: Tempo ao tempo

Junho de 2024

As eleições gerais da Índia geraram resultados inesperados, refletindo um declínio no apoio popular ao Narendra Modi, que permanecerá no poder pelos próximos cinco anos.

- Posicionamento neutro permanece: cautela com as ações indianas
- O terceiro mandato de Modi é mais fraco do que o esperado, a incerteza aumenta
- Solidez macroeconômica

Uma mudança no cenário político

De 19 de abril a 1 de junho, foi realizada a maior eleição do mundo, uma maratona democrática de seis semanas para formar o 18º Lok Sabha (parlamento). Durante a campanha eleitoral, Narendra Modi concentrou seu discurso no crescimento econômico e em sua visão de tornar a Índia um país desenvolvido até 2047. Entretanto, ele evitou abordar as principais preocupações, como o desemprego, o aumento do custo de vida e a desigualdade. Apesar disso, Modi previu um apoio maciço à sua coalizão, a National Democratic Alliance (NDA), com expectativas de 400 cadeiras no parlamento de 543. As pesquisas também previram uma vitória contundente para Modi, o que se refletiu no otimismo do mercado no dia anterior aos resultados oficiais; o índice Sensex subiu 3,8% (em USD), a rupia indiana valorizou 0,4% e o índice MSCI subiu ~1% (em USD).

Ninguém esperava por isso

Ao contrário das expectativas, a contagem de votos revelou uma diminuição acentuada no apoio a Modi. Seu partido, o Bharatiya Janata Party (BJP), conquistou apenas 240 cadeiras, uma queda significativa em relação às 303 de 2019, e ficou aquém dos 272 necessários para uma maioria parlamentar simples. A reação do mercado foi negativa e, na terça-feira, quando começou a contagem dos votos, o índice Sensex caiu 6,3% (em USD), a rupia se desvalorizou cerca de 0,5% e o índice MSCI recuou ~10% (em USD) entre terça e quarta-feira.

Apesar do revés, Modi garantiu um terceiro mandato ao conquistar 292 cadeiras no parlamento, juntamente com a NDA. No entanto, seu terceiro governo é visto como mais fraco, o que poderia dificultar as reformas pró-mercado e desencadear uma mudança para políticas mais populistas. Enquanto isso, o Congresso Nacional Indiano, de oposição, quase dobrou o número de cadeiras no parlamento de 52 para 99 nas eleições de 2019, em conjunto com uma coalizão de oposição unida e uma campanha voltada para preocupações sociais.

Modi, agora em seu terceiro mandato, juntamente com 71 membros do conselho de ministros, tentou amenizar as preocupações com a estabilidade política e econômica nomeando alguns de seus ex-ministros, incluindo o ministro das finanças, o ministro do interior, o ministro da defesa e o ministro dos transportes. Essa estratégia tem o objetivo de enviar um sinal de continuidade e força econômica.

Embora esse resultado inesperado tenha abalado o mercado, a força econômica é um contrapeso para acalmar as águas. A economia indiana cresceu 8,2% a.a. no ano fiscal 23-24, já que os PMIs de manufatura e serviços continuam em território amplamente expansionista (limite de 50 bps. para expansão/contração do setor nos próximos 12 meses). Por outro lado, e o mais importante para os eleitores, a inflação continua em uma trajetória de desaceleração, atingindo 4,8% a.a. em maio, o nível mais baixo em quase um ano.

A perspectiva tornou-se mais incerta, com riscos de alta e de baixa. Entretanto, uma das principais questões a serem monitoradas será a agenda para os primeiros 100 dias do novo mandato. Modi começou a planejar a agenda com meses de antecedência, concentrando-se em infraestrutura, finanças, agricultura e outros. Isso pode mudar, motivado por seus aliados, para incluir reformas no código trabalhista ou medidas de bem-estar social. Por outro lado, o orçamento final para o ano fiscal de 24-25, o primeiro orçamento do novo governo, será divulgado em julho. Embora não se espere grandes mudanças em relação ao orçamento divulgado em janeiro, ele está alinhado com a agenda que acabamos de discutir e, devido aos dividendos do Reserve Bank of India, o governo terá 0,3% do PIB a mais disponível para gastar e continuar a cumprir as metas orçamentárias. No curto prazo, os sinais emitidos nos primeiros 100 dias de governo serão decisivos para definir o sentimento em relação ao mercado acionário indiano.

As opiniões contidas neste relatório não devem ser consideradas como uma oferta ou solicitação de compra ou venda, subscrição ou resgate, contribuição ou retirada de quaisquer títulos, mas são publicadas com o único propósito de informar nossos clientes. As projeções e estimativas apresentadas foram preparadas por nossa equipe usando as melhores ferramentas disponíveis, mas não há garantia de que elas serão realizadas. As informações contidas neste relatório não correspondem aos objetivos específicos de investimento, à situação financeira ou às necessidades particulares de qualquer destinatário deste relatório. Antes de realizar qualquer transação de valores mobiliários, os investidores devem se informar sobre os termos da transação e os direitos, riscos e responsabilidades envolvidos, e as empresas Compass e/ou pessoas relacionadas ("[Compass](#)") não assumem qualquer responsabilidade, direta ou indireta, decorrente do uso das opiniões contidas neste relatório. Quaisquer opiniões expressas neste material estão sujeitas a alterações sem aviso prévio pela Compass, que não assume nenhuma obrigação de atualizar as informações aqui contidas. A Compass, suas pessoas relacionadas, diretores ou outros funcionários podem fazer comentários ou transações de mercado, orais ou escritos, que reflitam uma visão diferente da expressa neste relatório.